

O agro é pop?

Parte 1

Panorama da produção agrícola do Brasil

A edição 30 do **TINO Econômico** traz um raio X das produções agrícolas por estado brasileiro e o Distrito Federal. Observe a seguir.



Responda as questões relacionadas com o infográfico.

Questão 1. Ordene, de acordo com a importância econômica, as culturas agrícolas do mapa.

	Produto	Valor (R\$)
1º		
2º		
3º		
4º		
5º		
6º		
7º		
8º		
9º		
10º		
11º		
12º		
13º		
14º		
15º		
16º		
17º		
18º		
19º		
20º		

Questão 2. Analise a distribuição geográfica da produção da principal cultura no território nacional, identificando:

a) A região geográfica consolidada como principal produtora

b) Os principais estados produtores

c) Os biomas originais atualmente ocupados por essa cultura

Parte 2

A serviço de quem está nosso agro?

Podemos classificar os vinte produtos agrícolas listados em: culturas alimentares tradicionais, *commodities* de exportação, fruticultura e horticultura de alto valor e culturas de transição ou dupla função.

- **As culturas alimentares tradicionais** (ou de subsistência/agricultura familiar) se destinam principalmente ao mercado interno e ao consumo direto da população, formando a base da segurança alimentar.
- **As *commodities* de exportação** são produzidas em larga escala para o mercado externo. Trata-se de produtos primários, padronizados e com cotação internacional.
- **A fruticultura e a horticultura de alto valor** atendem tanto ao mercado interno como à exportação, mas são voltadas para um mercado consumidor mais exigente e com maior poder aquisitivo. São culturas que geram alto valor por hectare.
- **As culturas de transição ou dupla função** atuam em dois cenários simultaneamente: o mercado tradicional/local e o mercado de exportação ou de alto valor. São produtos que têm forte apelo cultural e histórico como alimentos básicos, mas que, em virtude de uma explosão de demanda (interna ou externa), tornaram-se também uma *commodity* ou produto de alto valor, sem perder completamente sua característica original.

Questão 1. Pesquise e identifique como cada um dos produtos agrícolas ordenados na etapa anterior pode ser classificado e complete o quadro a seguir.

Culturas alimentares tradicionais	<i>Commodities</i> de exportação
Fruticultura e horticultura de alto valor	Culturas de transição ou dupla função

Questão 2. Levando em consideração o destino da produção, a ocupação do território e os(as) beneficiários(as) da produção, responda: o modelo do agronegócio brasileiro está prioritariamente a serviço de quem? Justifique sua resposta.

Questão 3. Para finalizar, converse com os(as) colegas e o(a) professor(a) sobre em que medida o atual modelo de ocupação territorial pela agropecuária, focado na expansão das *commodities*, pode criar tensões entre a geração de divisas para o país e a garantia da soberania e segurança alimentar da população brasileira.

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), esta aula tem a finalidade de levar os estudantes a compreender a complexidade do agronegócio brasileiro, analisando dados reais para debater seus impactos econômicos, territoriais e sociais.

Comece a aula escrevendo no quadro: “O agro é *pop*, o agro é *tech*, o agro é tudo”. Pergunte à turma: “O que essa frase significa para vocês?” e “Ela representa a realidade de todos os tipos de agricultura no Brasil?”. Anote palavras-chave ditas pela turma no quadro (exportação, comida, tecnologia, fome, desmatamento, riqueza etc.).

Peça que os(as) estudantes leiam a reportagem e explique a questão 1, na qual eles(as) devem ordenar as 20 culturas a partir da mais valiosa à menos valiosa. Circule pela sala esclarecendo as possíveis dúvidas. Muitos(as) trocam “bi” e “mi”. Ajude-os(as) a somar os valores de culturas com mais de um dado (ex.: soja). Esse ordenamento pode ser feito de maneira individual ou em duplas.

Peça que identifiquem a cultura do topo da lista: a soja. Oriente-os(as) a usar o mapa e seus conhecimentos para responder os itens a, b e c. Pergunte: “Observando o mapa, qual região se destaca?” e “Em quais biomas originais essa expansão aconteceu?”.

Encerre a primeira parte com um gancho: “Agora que sabemos ONDE e O QUANTO se produz, vamos investigar PARA QUEM se produz”.

Explique as diferentes classificações dessas culturas agrícolas, depois divida os(as) estudantes em grupos para a resolução da questão 1, com discussão. Eles(as) devem classificar o máximo de culturas possível. Circule para mediar debates.

Solicite que passem para a questão 2. Explique que agora eles(as) usarão a classificação para formular uma resposta argumentativa. Reforce que a justificativa deve usar os três tópicos: destino,

território e beneficiários(as). Os grupos devem discutir e elaborar uma resposta consensual por escrito.

A questão 3 é a etapa de síntese, que deve ser discutida com toda a classe. Lance perguntas provocadoras para guiar a turma, como: “Um país que exporta comida pode ter gente passando fome?”, “O dinheiro da soja enriquece a cidade onde ela é produzida?”, “É justo uma plantação de soja ocupar terras que antes produziam feijão para o mercado local?”. Sua função, professor(a), é atuar como mediador(a), garantindo que todos os lados da tensão (divisas x segurança alimentar) sejam contemplados. Conclua: “O ‘agro’ não é um só. A pergunta ‘é *pop*?’ depende de para quem você olha. Nosso desafio é buscar um modelo que gere riqueza sem abrir mão de alimentar nosso povo e preservar nosso território”.

Gabarito comentado - Parte 1

Questão 1.

	Produto	Valor (R\$)
1º	Soja	63,85 bi + 13,65 bi + 36,10 bi + 34,55 bi + 30,08 bi + 14,43 bi + 7,31 bi + 19,23 bi + 5,33 bi + 8,34 bi + 7,42 bi + 7,32 bi + 3,73 bi + 840 mi + 576 mi = 252,756 bilhões
2º	Cana-de-açúcar	56,31 bi + 12,22 bi + 4,38 bi + 11,18 bi + 8 bi + 505 mi + 2,73 bi + 2,53 bi + 633 mi + 381 mi + 1,22 bi + 310 mi + 322 mi = 100,721 bilhões
3º	Milho	29,22 bi + 13,61 bi + 9,83 bi + 6,14 bi + 2,77 bi + 1,84 bi + 1,57 bi + 1,36 bi + 1,06 bi + 176 mi + 250 mi + 128 mi = 67,954 bilhões
4º	Café	8,55 bi + 35,13 bi + 16,74 bi + 2,90 bi + 380 mi = 63,70 bilhões
5º	Algodão	22,47 bi + 6,44 bi = 28,91 bilhões
6º	Laranja	22,25 bi + 718 mi = 22,968 bilhões
7º	Arroz	14,85 bi + 2,33 bi + 1,78 bi + 165 mi = 19,125 bilhões
8º	Cacau	6,52 bi + 7,72 bi = 14,24 bilhões
9º	Fumo	5,79 bi + 3,22 bi = 9,01 bilhões
10º	Açaí	7,45 bi + 65 mi = 7,515 bilhões
11º	Banana	970 mi + 1,21 bi + 905 mi + 213 mi + 473 mi + 512 mi + 260 mi + 126 mi + 30 mi = 4,699 bilhões

12º	Uva	4,31 bilhões
13º	Pimenta-do-reino	2,23 bilhões
14º	Mandioca	275 mi + 400 mi + 1,02 bi + 330 mi + 55 mi = 2,08 bilhões
15º	Melão	858 milhões
16º	Maracujá	690 milhões
17º	Abacaxi	672 milhões
18º	Coco-da-baía	603 milhões
19º	Tomate	460 milhões
20º	Feijão	215 milhões

Questão 2.

- a) A região geográfica consolidada como principal produtora é a Centro-Oeste, considerada o coração da sojicultura nacional. Ela representa a região com maior valor de produção e área cultivada.
- b) Principais estados produtores: Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.
- c) Biomas originais ocupados por essa cultura atualmente: Cerrado, Pampa, Amazônia e Mata Atlântica.

Gabarito comentado - Parte 2

Questão 1. Culturas alimentares tradicionais: mandioca, feijão, arroz e banana.

Commodities de exportação: soja, cana-de-açúcar, milho (grão), algodão e café.

Fruticultura e horticultura de alto valor: uva, melão, maracujá, pimenta-do-reino e tomate.

Culturas de transição ou dupla função: açaí, cacau e milho.

Questão 2. O modelo hegemônico do agronegócio brasileiro está prioritariamente a serviço do mercado externo e de grandes corporações do setor, pois a maioria do valor gerado vem de *commodities* para exportação (soja, milho, algodão e café), cuja produção é ditada pela

demanda internacional. Além disso, a expansão territorial massiva dessas culturas ocorre em biomas como Cerrado e Amazônia, priorizando a *commodity* para exportação em vez das culturas alimentares e da preservação ambiental. Por fim, o modelo beneficia principalmente grandes produtores rurais e corporações globais de insumos, *trading* e financiamento. Já a agricultura familiar, responsável pela maior parte dos alimentos consumidos internamente, recebe menos apoio e ocupa menos espaço.

Questão 3. Espera-se que os(as) estudantes concluam que o modelo gera tensões porque prioriza a geração de divisas de curto prazo para um setor específico em detrimento do fortalecimento de um sistema alimentar interno, diversificado, resiliente e que garanta a soberania nacional a longo prazo. A dependência excessiva do mercado externo cria uma situação de vulnerabilidade, na qual a fome interna pode coexistir com recordes de exportação.

PARA FINALIZAR

A seguir, foram listadas algumas habilidades da BNCC que podem ser desenvolvidas com o auxílio da atividade. É possível fazer adaptações para diferentes anos escolares, dependendo de como você, professor(a), pretende abordar as situações.

HABILIDADES DA BNCC

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades do ensino médio:

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e

considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

Elaborado por: Me. Marina Rezende Lisboa.